

V – QUADRO ORGÂNICO (ANEXO III) - Quadro de reivindicação de preenchimento de vagas para as categorias de Chefe Principal e Chefe coordenador

Esquema 1

COMANDOS

	(a)METROPOLITANO	(b)REGIONAL	(c)POLÍCIA	TOTAL
	2	2	16	20
ÁREAS	4	4	32	40
NÚCLEOS	28	28	224	280
SECÇÕES	70	70	560	700

DIVISÕES	26	8	23	57
SECÇÕES	52	16	46	114

ESQUADRAS	192	54	146	392
COMPLEXAS	55	12	90	157
NÃO COMPLEXAS	137	42	56	235

CHEFES

COORDENADOR	PRINCIPAL	controlo de efetivo	COORENADOR	PRINCIPAL	controlo de efetivo
120	216	336	35	51	82



DN/EPP/ISCPSI/UEP

COMANDOS

	METROPOLITANO	REGIONAL	POLÍCIA	TOTAL
	2	2	16	20
ÁREAS				
NÚCLEOS				
SECÇÕES	70	28	224	322

DIVISÕES				
SECÇÕES	52	16	46	114

ESQUADRAS	192	54	146	392
COMPLEXAS				
NÃO COMPLEXAS				

336

a)35 / b),c)14

848

512

NOTA: Análise apenas ao nível dos Comandos, fica de fora desta análise as necessidades da DN/EPP/ISCPSI/UEP

O SNCC/PSP reivindica, e fundamenta, a necessidade IMEDIATA de promover 512 Chefes



## V – QUADRO ORGÂNICO (ANEXO III) - Quadro de reivindicação de preenchimento de vagas para as categorias de Chefe Principal e Chefe coordenador

Esquema 2

		UP	ICPSP	EFP	DN	ACÓSS	MADERA	VISEU	V. REAL	V. CASTELO	SETÚBAL	SANTARÉM	PORTALÉGUE	LEIRIA	GUARÇA	FARO	ÉVORA	COIMBRA	C. BRANCO	BRAGANÇA	BEJA	AVEIRO						
CMD		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	20					
SERVIÇOS	ÁREAS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	40					
	NÚCLEOS	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	280					
	SEÇÕES	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	700					
SUBUN.	DIVISÃO	2	0	2	0	2	0	2	0	2	16	2	10	2	4	0	2	2	4	4	4	4	57					
	SEÇÕES	4	4	4	4	4	6	4	32	4	20	4	8	4	4	8	8	8	8	8	8	8	114					
	ESQUADRAS	11	5	11	4	7	9	5	13	5	14	138	8	54	11	22	5	8	8	19	35	35	392					
	EIFP	2	1	2	1	2	1	2	13	2	8	1	4	1	2	2	1	3	3	3	3	3	51					
	EIC	2	1	2	1	2	1	2	20	2	10	1	4	1	2	2	3	3	3	3	3	3	64					
	COMPLEXAS	7	3	9	3	2	4	4	6	4	8	27	2	28	7	18	4	6	3	7	5	157						
		<b>TOTAL</b>																										
EFETIVO	CHEFE	40	18	34	9	9	25	14	74	13	31	664	13	308	44	94	10	15	14	64	77	1570	175	23	5	103	1876	
	CHEFE PR.	5	2	12	6	6	8	5	12	5	11	57	4	39	8	10	5	3	6	5	7	7	218	27	6	3	15	267
	CHEFE COORD.	7	0	7	5	5	5	2	6	2	8	28	2	14	2	7	3	1	5	3	8	8	180	9	4	3	19	155
	TOTAL	52	20	53	20	20	38	21	92	20	50	749	19	361	54	111	18	19	25	72	92	1906	211	33	11	137	2298	
	SUBCOM	3	2	2	0	4	3	1	8	2	2	59	3	19	5	9	0	0	2	6	6	6	140	11	0	0	7	158
	COMISSÁRIO	12	6	14	6	4	9	6	16	5	14	93	5	59	12	26	6	7	5	5	5	5	896	63	14	9	31	453

140

					comissário				subcomissário					principal/coorden.
					metropolitano	regional	polícia	metropolitano	regional	polícia	metropolitano	regional	polícia	
ESQUADRAS	192	54	146	392	55	12	90	137	0	3	0	42	53	
COMPLEXAS	55	12	90	157	55	12	90							
NÃO COMPLEXAS	137	42	56	235				137		3		42	53	

COMANDO DE ESQUADRA



Demonstração dos gráficos/tabelas - Nota explicativa - **Esquema 1:**

Como resulta do demonstrado no Anexo I, é possível determinar o número de esquadras, complexas e restantes, secções de núcleos e de Divisão.

Desta análise não está vertida a apreciação às funções da EPP, ISCPSI, UEP e DN, pelo que os 82 Chefes que ali se encontram promovidos, apesar de nos parecer insuficiente, será alvo de uma posterior avaliação. Neste esquema apenas nos iremos referir ao dispositivo integrante dos Comandos.

Conjugando esses dados com o conteúdo funcional do EPPFPSP e o Despacho 02/GDN/2011 e tudo quanto tem sido valorado nos sucessivos, mas escassos, concursos de promoção, podemos como uma dose muito significativa de certeza projetar as necessidades de funções e cargos que devem ser desempenhados por chefes das categorias de principal e coordenador.

No resultado do cálculo das esquadras as conclusões são simples, já que, seja na função de comandante ou na de adjunto, essa função deverá ser desempenhada pelas categorias de principal. São por isso **392** necessidades de preenchimento destas categorias.

Nos núcleos dos Comandos, aqui reproduzimos uma conclusão por defeito, já que todos os Comandos integram 35 secções anexadas a 14 núcleos, tendo sido considerados apenas as secções dos metropolitanos na sua plenitude( $35*2=70$ ), e nos restantes comandos apenas uma secção por núcleo ( $14*18$  Comandos=**252**).

Nas divisões dos Comandos, apenas consideramos as secções de Operações e informações (SOI) e as de apoio Geral (SAG), e assim para as **114** secções todos carecem de chefe de categoria superior.

Respeitando o vertido no conteúdo funcional do EPPFPSP, não surge dúvidas que as funções de chefia, coordenação e assessoria no gabinete de apoio ao comandante dos comandos distritais, ou seja 20 Comandos, **20** Chefes de categoria coordenador.

Assim ao nível dos Comandos, concluímos, por defeito, que são necessários **848** Chefes principais e/ou coordenadores ( $392+70+252+114+20= 848$ ).

Estão afetos, de acordo com o último controlo de efetivos que consta igualmente deste documento, 336 Chefes principais e coordenadores, e assim sendo, de acordo com as necessidades aqui comprovados, conclui-se de forma irrefutável que para atingir as 848 necessidades, estão em falta **512** promoções.

Demonstração dos gráficos/tabelas - Nota explicativa - **Esquema 2:**

Conseguimos demonstrar com este gráfico que não está a ser respeitado o despacho 02/GDN/2011 no que diz respeito aos Comandos de esquadras, já que se verifica atualmente uma massificação de acumulação de comandos de esquadras, o que apenas pode significar uma de duas coisas, ou é de facto uma violação ou então será a assunção da falta de necessidade da existência de algumas destas subunidades.

Na luta pelo prestígio e dignidade vem este SNCC/PSP reivindicar, conforme permite o EPPFPSP, o Comando das esquadras de comandos regionais e distritais pelos elementos da carreira de chefe da categoria de principal e coordenador.

Até porque não existem oficiais suficientes, disponíveis para comandar o número as 392 Esquadras existentes em todo o território nacional, respeitando o seu próprio conteúdo funcional. Dessas 392 esquadras, 157 são classificadas de complexas, e por isso comandadas por oficiais da categoria de comissário, restando assim 235 Esquadras por comandar. Ora como se comprova pelo controlo de efetivos, ao nível dos Comandos apenas existem 140 subcomissários, categoria de oficial que apenas a estes lhes é permitido comandar esta tipologia de subunidades.

Assim se conclui que das 235 ( $235-140=95$ ) **95** esquadras obrigatoriamente têm de ser comandadas por chefes das categorias de Principal e coordenador, pelo que reivindica este SNCC que todas as Esquadras de comandos que o EPPFPSP permite ( comandos regionais e distritais) sejam por estes elementos comandadas.